



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Lei Nº 7.159, de 26/09/2008

Processo nº: 53.994

PROJETO DE LEI Nº 10.083

Autor: ANA TONELLI

Ementa: Denomina "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo de Vila Nambi.

Arquive-se.

Aluísio

Diretor

09/10/2008



Matéria: PL 10.083

A Comissão de Justiça e Redação-CJR (RI, art. 216-D, III).

Albuquerque
Diretora Legislativa
12/08/2008

Prazos

Comissão: 20 dias

Relator: 7 dias

QUORUM: ms

Presidente da CJR

Relator

Designo Relator o Vereador:

AVOCO

Voto: ☒ favorável ☐ contrário

Presidente
12/08/2008

Relator
12/08/2008

1299

Outras Comissões

Relator

Voto do Relator

A _____

Designo o Vereador:

☐ favorável

☐ contrário

Diretora Legislativa
/ /

Presidente
/ /

Relator
/ /

A _____

Designo o Vereador:

☐ favorável

☐ contrário

Diretora Legislativa
/ /

Presidente
/ /

Relator
/ /

A _____

Designo o Vereador:

☐ favorável

☐ contrário

Diretora Legislativa
/ /

Presidente
/ /

Relator
/ /

PUBLICAÇÃO
19/08/08

Rubrica

A



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 03
proc. 53.994
A

PD 395/2008

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCOLO) 05/AGD/08 11:05 053994

Apresentado. Encaminhe-se às seguintes comissões: <i>CJR</i>
<i>30</i> Presidente <i>12/08/2008</i>

APROVADO
Presidente <i>02/09/08</i>

PROJETO DE LEI Nº. 10.083

(Ana Tonelli)

Denomina "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo de Vila Nambi.

Art. 1º. É denominado "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo, localizado na Rua João do Rio, nº. 144, em Vila Nambi, conforme assinalado na planta integrante desta lei.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 05/08/2008

Ana Tonelli
ANA TONELLI

CROQUI DE LOCALIZAÇÃO

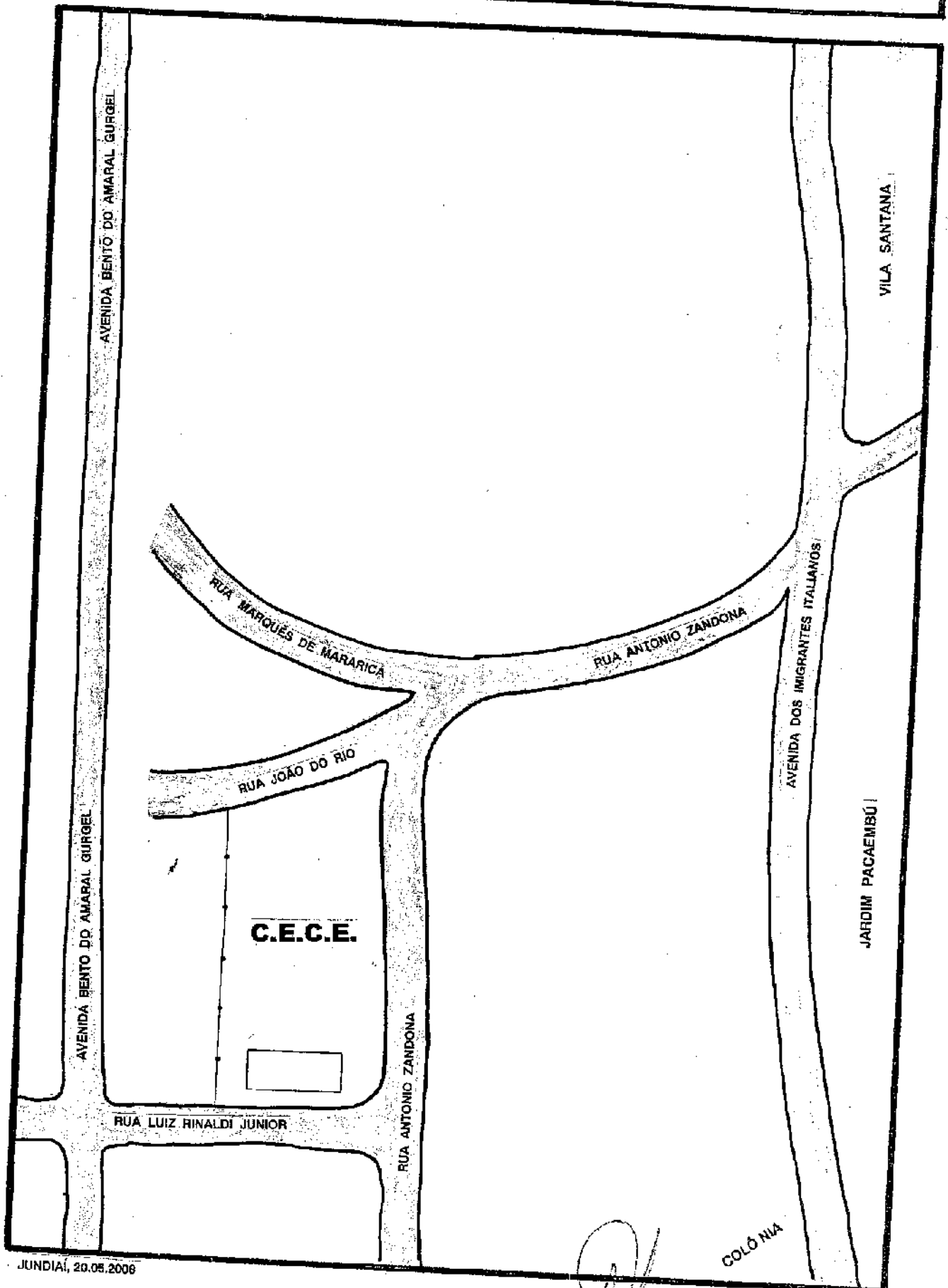
PROJETO DE LEI - DENOMINAÇÃO DE BENS PÚBLICOS
- VILA NAMBI -

AUTORIA: VEREADORA **ANA TONELLI**

fls. 04

proc. 53.094

fl.



JUNDIAÍ, 20.05.2009

SEM ESCALA

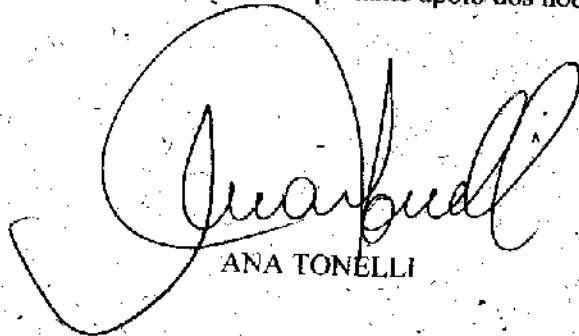


(PI. nº. 10.083 - fls. 3)

Justificativa

O presente projeto de lei, demais simples em sua formulação, tem como objetivo aquilo que já vem sinteticamente expresso em sua cmentá: *Denomina "ANTONIO LACOVINO" o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo de Vila Nambi.*

Portanto, juntando toda a documentação que se mostra necessária a fim de que essa providência chegue a bom termo, buscamos o importante apoio dos nobres Vereadores para a aprovação da iniciativa.


ANA TONELLI

DADOS BIOGRÁFICOS
para instrução de projeto de lei de denominação

NOME COMPLETO: ANTONIO IACOVINO

NASCIMENTO: data: 23/08/1924 local: Castel Saraceno - Itália Estado:

FALECIMENTO: data: 26/09/2002 local: Jundiaí Estado: SP

FILIAÇÃO: Pai: Rocco Iacovino
Mãe: Concenttina Petrocelli Iacovino

Justificativa da homenagem

- o documento em anexo justifica plenamente a homenagem pretendida -

Representante da família ou informante:

Nome: Renata Iacovino (filho)

Endereço: Av. Francisco Pereira de Castro, 193 apto 01 - Anhangabau

telefone(s): 9897-7259

BIOGRAFIA

ANTONIO IACOVINO, nasceu na Itália, na cidade de CastelSaraceno, em 23/08/24. Filho de Rocco Iacovino e Concettina Petrocelli Iacovino.

Veio para o Brasil (São Paulo) em 1933, aos 9 anos de idade.

Estudou no Colégio Dante Alighieri e por volta de 1935/36 começou a jogar futebol na equipe juvenil do Colégio, sendo que posteriormente participou das Olimpíadas Estudantis formadas pelo antigo E. C. Germânia.

No período de 1941 a 1943 jogou basquetebol pelo Grêmio Caxias, formado pelos melhores integrantes do E. C. Araguaia e E. C. Germânia.

Como estudante da Escola de Comércio Álvares Penteado (FAAP), fez parte do Grêmio Estudantil, como diretor e membro atuante do seu quadro de futebol, onde levantou dois títulos da categoria estudantil.

Em 1948 praticou ginástica na tradicional Associação Cristã de Moços (ACM), e foi então que iniciou uma articulação com outros companheiros e esportistas, a fim de introduzir o Futebol de Salão como um esporte.

Desta forma, tornou-se um dos precursores deste esporte, genuinamente brasileiro.

No período de 1950 a 1952 foram realizados pela ACM, os primeiros campeonatos interclubes do futebol de salão, no Estado de São Paulo. Iacovino atuou como "capitão" da equipe da ACM em 1953.

Em 1954 foi para a S. E. Palmeiras e em 1955 para o São Paulo F.C..

Nesta época fundou-se a Federação Paulista de Futebol de Salão, da qual fez parte, como membro efetivo.

Transferiu-se para o município de Jundiaí em 1956, empenhando-se na oficialização e no engrandecimento do futebol de salão jundiaíense, que ensaiava os seus primeiros passos.

Baseado em sua grande experiência, foram elaborados os Estatutos Oficiais da Liga Jundiaíense de Futebol de Salão, a qual, ajudou, também, a fundar, tendo sido o seu primeiro Diretor-técnico e, posteriormente, seu presidente.

Em 1958 foi convidado pelo presidente da Federação Paulista de Futebol de Salão a integrar a diretoria da F.P.F.S., como reconhecimento ao que fizera em prol da difusão e propagação deste esporte. Atuou na Federação no exercício de 1958/1959.

Em 1959/1960 fez parte da diretoria da Associação Esportiva Jundiaíense, sendo Diretor Geral de Esportes. Também foi membro da Sub-comissão de Futebol de Salão, da Comissão Central de Esportes, de Jundiaí.

Em julho de 1960 casou-se com Maria Cleusa Dagnoni Iacovino.

Teve três filhas: Sandra Maria Iacovino Mitidieri e desta teve os netos Flávio Mitidieri, Renato Mitidieri e Fernanda Mitidieri; Claudia Iacovino e desta teve os netos Stefano Pepe Iacovino e Ornella Pepe Iacovino; e Renata Iacovino.

Formou-se na turma de 1971 da Faculdade de Direito do Sul de Minas (Pouso Alegre).

Fez parte da Diretoria e do Conselho Deliberativo do Clube Jundiaíense, em várias gestões.

Nos últimos 25 anos participou ativamente do quadro de esportistas do SESI.

Foi associado da Associação dos Veteranos de Futebol de Salão de Jundiaí.

Faleceu em 26 de setembro de 2002.

Recebeu as seguintes homenagens póstumas:

- Do SESI/Jundiaí, quando do aniversário de 25 anos, em junho de 2004, sendo inaugurada a Praça "Antonio Iacovino" nas dependências da instituição.
- Da Prefeitura de Jundiaí, em razão dos 50 anos do Ginásio de Esportes Dr. Nicolino de Lucca (Botão).
- Da Liga Jundiaíense de Futebol de Salão, na comemoração de seu Jubileu de Ouro, em julho de 2006.

Contatos:

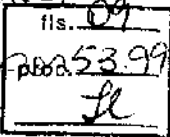
Renata Iacovino ou Maria Cleusa

Telefones: 9897-7259 / 4521-6810

e-mail: relacovino@uol.com.br

Endereço: Av. Francisco Pereira de Castro nº 193, apto. 01, Anhangabaú, CEP: 13.208-110, JUNDIAÍ/SP

Carta de Paulo Feitosa quando da inauguração
de Praça Antônio Iacovino, no Sesi, pois
não pôde estar presente. A carta foi lida
Alfredo Paoletti.



Arquivo Histórico do Sesi

Alfredo Paoletti

Vol. 10 - 504 3.18.80 - 1

1

Autoridades presentes, colegas do Sesi e convidados.

Impossibilitado de estar presente a esta comemoração, em razão de compromisso inadiável anteriormente assumido, tomei a liberdade de pedir ao Alfredo que servisse de porta-voz para as palavras que eu gostaria de dizer. Sinto-me lisonjeado pelo convite e mais ainda por ter o Alfredo aceitado representar-me. Afinal, pouca gente tem o privilégio de ter um porta-voz com timbre de barítono.

Tudo o que diz respeito ao Sesi, suas administrações, realizações e benefícios trazidos a Jundiaí cabe a outros destacar, com muito mais propriedade.

Limito-me a ressaltar o "Tric-Tric", composto de um grupo de associados que aqui estão presentes desde as primeiras horas.

Há mais de um quarto de século, ou precisamente, há 27 anos, foi inaugurado este magnífico estabelecimento, que tomo a liberdade de chamar o "Estaleiro Sesi".

Continuando a liberdade literária, posso dizer que logo após a inauguração estava pronta para ser lançada ao mar a primeira nau, a "Caravela Tric-Tric".

Aqui vão algumas histórias dessa nave e seus ocupantes:

Já no batismo começaram as travessuras: a tradicional quebra de garrafas na quilha foi com Sida Cereser, com cachapa do Argemiro (que já tinha tomado a metade) e com uísque do Nelson.

Chegou a hora da partida:

O Capitão-Mor deu as ordens: "Levantar a âncora" e a âncora foi erguida; "desfazer as amarras" e as cordas foram desamarradas; "izar as velas!" e houve um beticular nos panos: a vela mestra, a vela da mezena, a bujarrona, a vela da gávea e a vela do traquete incharam com a brisa.

E a "Tric-Tric" fez-se ao mar.

Mercadorias valiosas, que seriam distribuídas nos portos onde atracasse, lotavam os seus porões: dedicação, esforço, alegria, harmonia, disposição, paciência, amizade, companheirismo, cores, perfumes e bom humor. Essa carga especial tinha ainda uma característica milagrosa: quanto mais era descarregada, mais e mais aumentava, mantendo os porões sempre cheios e renovados.

Mas havia também um pouco de aborrecimento, amolação, desentendimento e chateação. Essas mercadorias nocivas foram mantidas sob controle pela tripulação e colocadas de forma a não contaminar as boas e sadias. Também não tinham aquela característica mágica de multiplicar-se.

Os primeiros Comandantes foram o Alaércio, o Teba e o Serginho. A tripulação era composta por jovens (não tão jovens), hoje maduros, mas bem dispostos e tão moleques quanto no começo.

No correr desses muitos anos e muitas milhas, alguns grumetes e marujos foram substituídos. Outros se aposentaram, como Cardosinho, Oswaldo, Ministro (que está em outra caravela), Orlando, Leonil, Natal, Denardi, Celso, Bonassão e muitos outros. Aposentados? Quem falou em aposentadoria? Estão apenas momentaneamente ausentes.

O Nelson, um tripulante especial, está temporariamente afastado. Em breve, no próximo porto, com certeza, estará conosco.

Alguns tripulantes foram chamados pelo Comandante Supremo e, contra a vontade, deixaram a caravela: João Maciejczack, João Bandeira, Paulo Lacerda, Umbelino, Luerte, Ari, Salesi, Nono, Signorini, Iacovino. Ao contrário do que se fazia no tempo das caravelas, não foram jogados ao mar e, sim, elevados ao céu, de onde acompanham as nossas estrepolias e travessuras e até as aulas de ginástica.

A tripulação feminina está ainda hoje representada pelas primeiras marujas: Irene, Judite, Lourdes e Margarida. Quando não estão trocando receitas, competem de igual para igual (se não melhor) com os marinheiros.

A atuação de alguns marujos merece ser destacada:

A atual Comandante, Rose está há bom tempo no comando e conhece bem os marujos e marujas que dirige. Nada mais justo que tenha sido promovida por merecimento a Almirante.

Pelo mesmo Decreto foram elevados a Contra-Almirantes o Barba - vulgo Zacarias, Roquinho e Carequinha - vulgo Waldemar. Como contra-almirantes fazem tudo ao contrário do que manda a Almirante e por isso o Alfredo sempre chama a atenção: "Fessôra, o Roquinho, o Waldemar Cabeludo e o Barba estão fazendo tudo errado..." "que ódio"

PAULO LETAO

REX NO. : 4348443

Jun. 18 2004 02:11PM F3

Não é verdadeira outra reclamação do marujo Alfredo, "a professora ta querendo matar os velhos".

Apesar da decepção que sofrem, os Corinthianos, querem levar no colo o timão, ignorando que se trata de uma peça indispensável para dar direção ao barco.

Algumas travessuras aconteceram: um dos tripulantes, cujo nome me recuso a revelar, trazia um pequeno trapo e, atrás de um novato, rasgava o pano no momento da flexão de pernas. Ouvindo o barulho, a vítima levava a mão ao traseiro pensando que o short tinha rasgado.

O grumete Cardosinho, sujeito pacífico, só ficou realmente bravo uma vez: foi quando o Casuo se "apropriou" da grife cardosiana, de dar a volta olímpica na quadra sob as palmas dos demais.

Alguns anfitriões acolheram a marujada em agradáveis reuniões: Zé Carlos, Alfredo, Nelson, Zacarias e Bigode - vulgo Argemiro.

Os responsáveis pela gororoba -- e foram muitos -- receberam o título de "Despenseiro-Mor"

Nas Noites da Pizza o Guedes, o Denardi, o Ministro -- vulgo Natal, o Bigode -- vulgo Argemiro -- e outros que não devo citar para não vexá-los comem tanto que alguém disse que dão prejuízo até em festa beneficente.

São considerados Marujos-Músicos perpétuos o Guedes, o René, o Paulino, a Wilma e o Nelson, sempre perseguindo o conjunto Sesi-Boys, composto de trinta marinheiros desafinados.

No decorrer da viagem o tempo nem sempre foi de bonança. Houve borrascas, calmarias, tempestades, escolhos e recifes. Mas, somando tudo e tirando o "noves fora", prevaleceu o "céu de brigadeiro", ou melhor, o "mar de almirante", azul, brilhante e cheio de sol e praias brancas.

27 anos depois gritou o Cardosão da cesta da gâvea: "Terra à vista", ao que imediatamente replicou o Laércio: "à vista e a prazo, em suaves prestações".

E eis que chegamos porto 22 DE JUNHO DE 2004 e mais uma etapa da nossa viagem se finda. Está na hora de recolher o velame, baixar a âncora e proceder às amarras; descarregar os porões, deixando em terra aquelas mercadorias produzidas

4

pelo coração, principalmente amizade, companheirismo e bom humor. E recarregá-lo com novos containers cheios de esperanças renovadas.

Propositadamente deixei para o final a menção a Antonio Iacovino, cujo nome é homenageado nesta festa, representando todos os demais membros da tripulação, os Comandantes, os Oficiais, os Grumetes e os Marinheiros, mesmo aqueles que só por breves instantes participaram da jornada.

O Iacovino teve dois relevantes cargos na "Trio-Trio": Oficial de Comunicações (encarregado de transmitir a todos as notícias sobre a marujada, nem sempre agradáveis) e também Oficial da Reserva, sempre pronto para substituir os comandantes e dar uma aula inteira de ginástica com dois exercícios: agacha-agacha -- vulgo flexão de pernas -- e polichinelo! E o pior: ao ser inquirido pelo marujo Alfredo, negava-se a dizer quais os músculos que estavam sendo trabalhados.

A prova de que as boas mercadorias foram distribuídas está aqui neste cantinho de jardim, onde se congregam cores, aromas, formas e harmonia.

A criação e a inauguração deste recinto com o nome de Iacovino são simbólicas: tudo depende do esforço de todos e de cada um. As viagens pela vida só terão harmonia, alegria, cor e perfume quando se crê que "em se plantando flores, um jardim será"

E a viagem continua....



Veículo

Seção

Data e Página

ORIGENS

O precursor do futebol de salão

RENATA IACOVINO

O futebol de salão, consagrado esporte nos dias de hoje e bastante praticado por jundiaenses, teve suas origens nesta cidade através de uma pessoa que muito bem o representou, mas que poucos - principalmente os mais jovens - têm conhecimento a respeito de tal história.

Antônio Iacovino (23/08/1924-26/09/2002) nasceu na Itália e chegou ao Brasil em 1933. Em 1948, como praticante de ginástica e educação física da Associação Cristã de Moços, da capital paulista, ouvia falar em futebol de salão e, juntamente com outros companheiros tornou-se um dos precursores deste esporte. De 1950 a 1952, a ACM realizou os primeiros campeonatos interclubes de futebol de salão, no estado. Iacovino atuava como capitão da equipe. Em 1953 e 1954 defendeu a S. E. Palmeiras, transferindo-se para o São Paulo F. C., em 1955.

Data dessas temporadas a fundação da Federação Paulista de Futebol de Salão, da qual Antônio Iacovino fez parte como membro efetivo. Em 1956 Iacovino mudou-se para Jundiaí. O futebol de salão dava os primeiros passos por aqui. Iacovino contribuiu para a elaboração dos Estatutos Oficiais da Liga Jundiaense de Futebol de Salão, a qual, também, ajudou a fundar, sendo seu primeiro Diretor-Técnico e, depois, seu presidente. Em 1958, numa justa recompensa ao que fez em prol da difusão deste esporte no estado de São Paulo e Brasil, foi convidado pelo então presidente da Federação Paulista de Futebol de Salão e membro do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, Luiz O. Gonzaga, a integrar a diretoria da F.P.F.S., o que fez com brilhantismo no exercício de 1958/1959.

No Clube Jundiaense ocupou cargos de direção, era sócio remido e durante décadas foi conselheiro

Em 1959/1960 compôs a diretoria da Associação Esportiva Jundiaense, como Diretor Geral de Esportes, clube onde desenvolveu todo conhecimento e experiência a respeito do futebol de salão. O jundiaense de 14/09/1962 noticiou nota divulgada pela A Ga-

zeta Esportiva, jornal paulistano: "Nosso amigo Antônio Iacovino, depois de introduzir na cidade de Jundiaí o futebol de salão, realiza outra proeza, cria a Associação dos Veteranos Jundiaenses de Futebol de Salão".

Em maio de 1960, jornais da época, A Gazeta Esportiva, O Jundiaense e A Folha (estes dois últimos, de Jundiaí), noticiaram por ocasião da solenidade de entrega de prêmios da Liga Jundiaense de Futebol de Salão, cujo presidente era Orlando Brandini: "... se levantou na platéia o esportista Antônio Iacovino, que após significativo discurso de elogio à atual presidência da LJFS, dizendo ainda coisas interessantes sobre o saloniismo, entregou, em nome dos filiados à entidade, um cartão de prata artisticamente cunhada com os dizeres "Ao presidente mais eficiente lembrança dos filiados da LJFS"....". Outro artigo: "Foi felicíssimo Antônio Iacovino, o melhor orador da estupenda noite quando historiou os fatos com relação a Brandini à Liga e ao próprio futebol de salão jundiaense! Ali estava, de fato, o implantador do futebol de salão em Jundiaí, e ninguém melhor do que ele poderia falar." São registros históricos importantes de serem memorados. O presente se faz daquilo que construíram no passado. Iacovino fez muito não apenas pelo futebol de salão, em Jundiaí. Sua vida era o esporte e a ele dedicou boa parte de suas horas.

No Clube Jundiaense ocupou cargos de direção, era sócio remido e durante décadas foi conselheiro. Esteve presente nas atividades do SESI desde sua implantação na cidade. Em 2004, por ocasião das festividades dos 58 anos do SESI, partiu do Diretor Local do SESI Jundiaí, sr. Roner Alves de Godoy e da professora Rose, uma bela e comovente homenagem à memória do esportista Iacovino, com a inauguração da Praça Antônio Iacovino, nas dependências do Sesão.

Homenagem como esta mostra que nem tudo está perdido. Em algum lugar há o registro de quem foi ele, não apenas na pessoa do exemplar esportista, mas do homem digno, alegre, amigo, honesto e de bem com a vida, vida pela qual lutou até o fim.

Renata Iacovino é Primeira Secretária da Academia Jundiaense de Letras.



SESI

Nossa marca é a
Responsabilidade Social,
Nosso compromisso é com Você !

O SESI faz 58 anos, quem comemora é Você
!

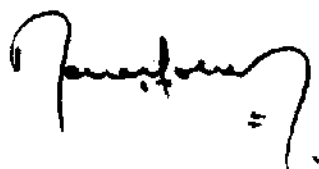
A missão do SESI é contribuir para o fortalecimento da indústria e o exercício de sua responsabilidade social, prestando serviços integrados de educação, saúde e lazer,

com vista à melhoria da qualidade de vida para o trabalho e ao desenvolvimento sustentável.

Foi graças a colaboração e participação das indústrias e da comunidade, nas diversas atividades que o SESI desenvolve em todo o Brasil, que neste ano estamos comemorando 58 anos de existência.

Para celebrarmos este marco histórico, o SESI de Jundiaí elaborou uma programação gratuita para que você e sua família, possa comemorar conosco.

Atenciosamente,



Roner Alves de Godoy

Diretor Local do SESI de Jundiaí

PROGRAMAÇÃO ABERTA AO PÚBLICO

Dia 21 - Segunda Feira

08:00h - Hasteamento de bandeiras



13:00h – Workshop Acrilex – artesanato

Dia 22 – Terça Feira

08:00h – Inauguração da Praça “Antonio Iacovino”

14:00h – Jogo de Handebol PMJ/SESI x Esporte Clube Pinheiros

19:00h – Lançamento Body Step e Body Jump – ginástica

Dia 23 – Quarta Feira

08:00h as 11:00h – Oficina de Origami – dobradura em papel

Dia 24 – Quinta Feira

13:00h – Festa Junina 3ª Idade–Grupos Renovador, Renascer e Esperança

Dia 25 – Sexta Feira

09:00h – Palestra aberta

sobre Gerenciamento de Carreiras

Sr. José Floro Sinatura Barros

10:00h – Entrega doações Corujas Class à entidades assistenciais

ATIVIDADES PERMANENTES

Avaliação bucal e técnicas de escovação

Exposição Semana Picasso no Espaço Cultural do SESI



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

fls.	16
proc.	53.914
	h

Ofício. AVT. nº. 05-08-06

Em 26 de maio de 2008.

Exmo.Sr.

Ari Castro Nunes Filho

DD. Secretário Municipal de Assuntos Parlamentares

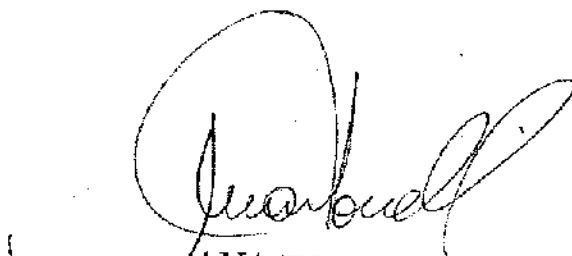
Nesta

Pelo presente solicito sua deferência junto as Secretarias competentes, no sentido de informar se o C.E.C.E. (COMPLEXO EDUCACIONAL, CULTURAL E ESPORTIVO) localizado na Vila Nambi, demonstrado no croqui (anexo), incorpora o patrimônio público, se é oficializado e se possui denominação.

Solicitação esta, decorrente a exigência do Regimento Interno desta Casa de Leis, que todos os Projetos para denominação, sejam acompanhados com todas as informações necessárias.

No aguardo da informação solicitada, despeço-me reiterando protestos de consideração e apreço.

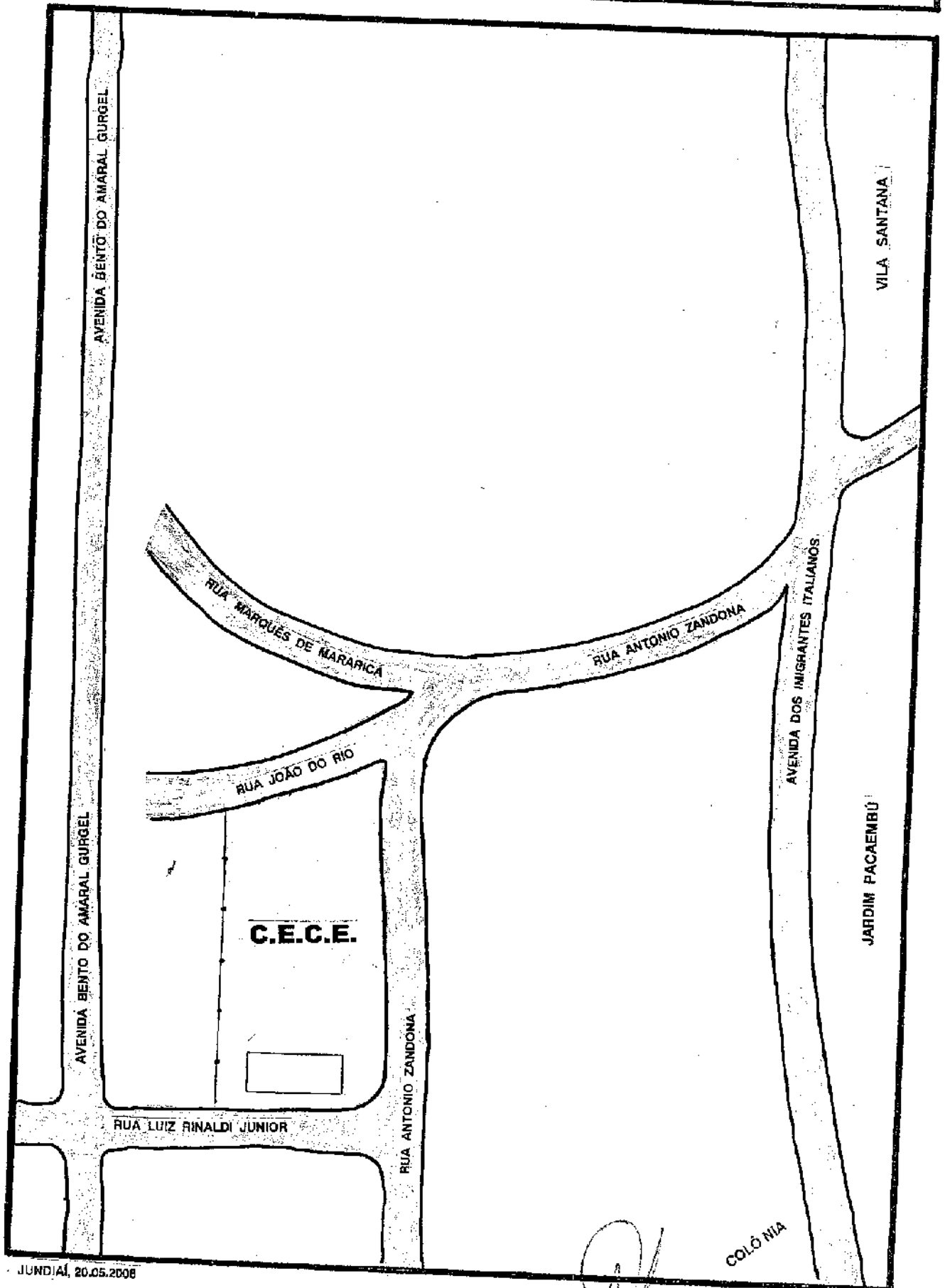



ANA TONELLI
Vereadora – 1ª. Secretária

CROQUI DE LOCALIZAÇÃO

PROJETO DE LEI - DENOMINAÇÃO DE BENS PÚBLICOS
- VILA NAMBI -

AUTORIA: VEREADORA **ANA TONELLI**



JUNDIAÍ, 20.05.2008

SEM ESCALA



OF. GP/SMAP n.º 130/2008

Jundiaí, 28 de julho de 2008.

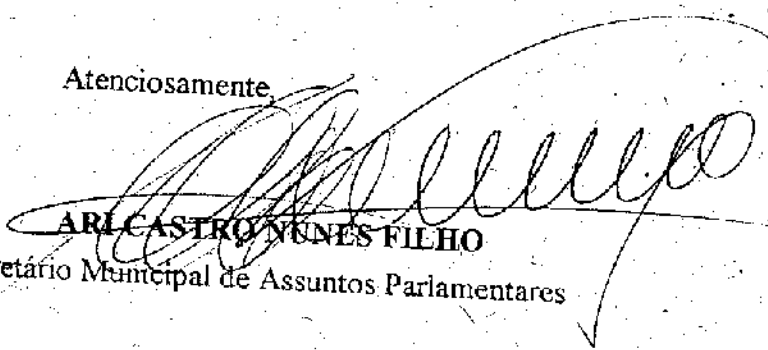
Excelentíssima Senhora:

Em atendimento ao que consta do Ofício 05-08-06, datados de 26 de maio p.p., vimos informar que, conforme os órgãos técnicos, o centro esportivo em questão, localizado na Vila Nambi pertence ao patrimônio público e não recebeu denominação.

está funcionando.

Informamos, também que, referido centro esportivo já

Atenciosamente,


ARL CASTRO NUNES FILHO
Secretário Municipal de Assuntos Parlamentares

À

Exma. Sra.

ANA VICENTINA TONELLI

Vereadora da Câmara Municipal de Jundiaí

Nesta

cs.2



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 53.994

PROJETO DE LEI Nº 10.083, de autoria da Vereadora **ANA TONELLI** que denomina "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional Cultural e Esportivo de Vila Nambi.

PARECER Nº 1.299

Trata-se de análise do projeto de lei de autoria da Vereadora **ANA TONELLI** que denomina "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional Cultural e Esportivo de Vila Nambi.

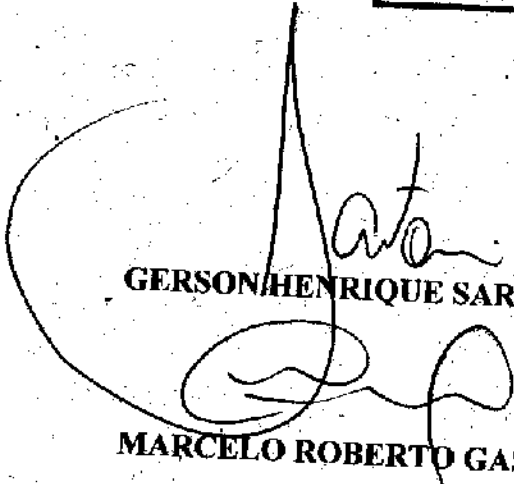
Consoante demonstra a documentação inserta nos autos, em especial o expediente do Executivo de fls.18, trata-se de centro esportivo que incorpora o patrimônio público municipal e que não recebeu denominação, estando pois, o projeto em consonância com a lei. Face à constatação, subscrevemos a proposta em seus termos, assim como os argumentos constantes na justificativa e informações bibliográficas que instruem os autos.

Quanto ao mérito, este é inquestionável, e nesse sentido votamos pela acolhida Plenária do presente projeto.

Parecer favorável.

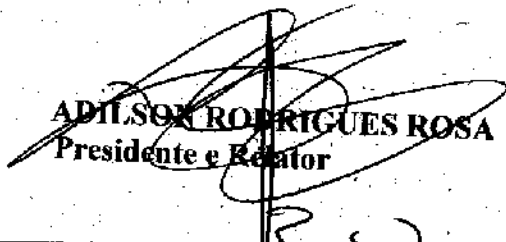
APROVADO
12/08/2008

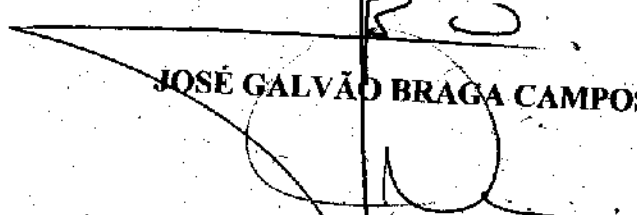
Sala das comissões, 12.08.2008.

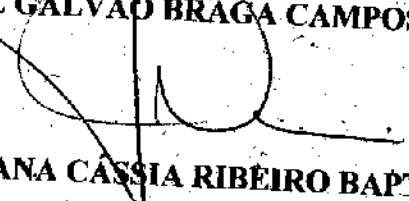

GERSON HENRIQUE SARTORI


MARCELO ROBERTO GASTALDO

mtbkm


ADILSON RODRIGUES ROSA
Presidente e Relator


JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS


SILVANA CASSIA RIBEIRO BAPTISTA



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls.	20
proc.	53.974
	SL

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 01902

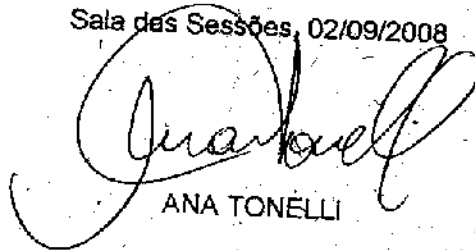
PREFERÊNCIA para apreciação dos Projetos de Lei de Denominação (nºs 10.053, 10.080 e 10.083/2008).

APROVADO

Presidente
02/09/2008

REQUEIRO à Mesa, na forma facultada pelo Regimento Interno, sob apreciação do soberano Plenário, PREFERÊNCIA para apreciação dos Projetos de Lei de Denominação (nºs 10.053, 10.080 e 10.083/2008).

Sala das Sessões, 02/09/2008


ANA TONELLI



Proc. 53.994

PUBLICAÇÃO
05/09/08
Rubrica
SL

Autógrafo

PROJETO DE LEI Nº. 10.083

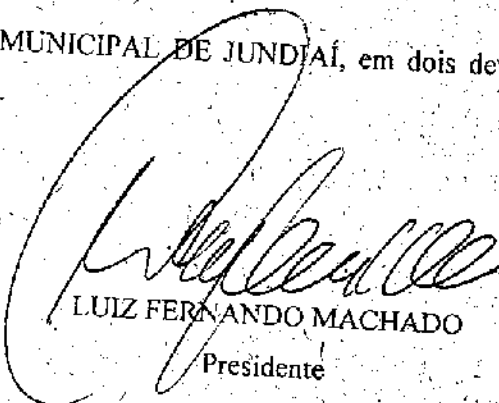
Denomina "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo de Vila Nambi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ,
Estado de São Paulo, faz saber que em 02 de setembro de 2008 o Plenário aprovou:

Art. 1º. É denominado "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo, localizado na Rua João do Rio, nº. 144, em Vila Nambi, conforme assinalado na planta integrante desta lei.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em dois de setembro de dois mil e oito (02/09/2008).


LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente

CROQUI DE LOCALIZAÇÃO

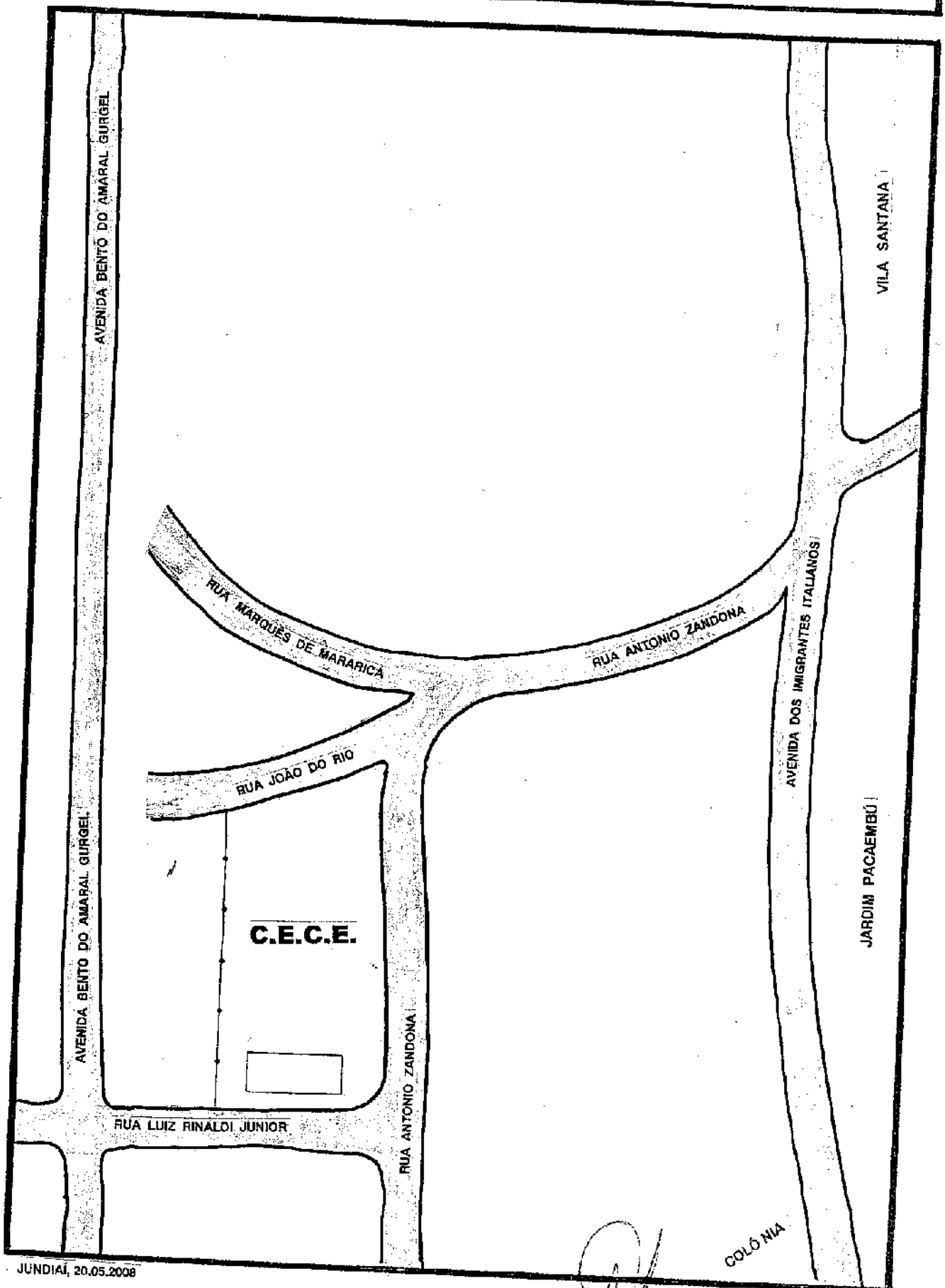
PROJETO DE LEI - DENOMINAÇÃO DE BENS PÚBLICOS
- VILA NAMBI -

AUTORIA: VEREADORA **ANA TONELLI**

fls. 22

proc. 53.894

Fl



JUNDIAÍ, 20.05.2008

SEM ESCALA



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls.	23
proc.	53.994
	<i>fl</i>

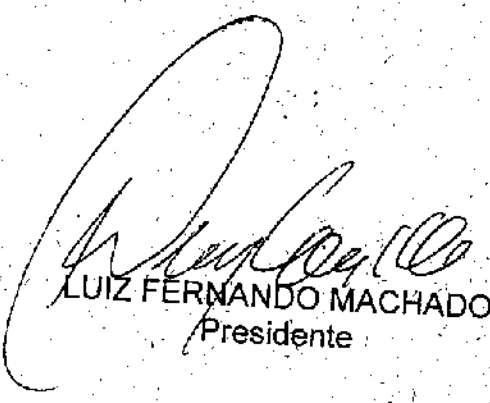
Of. PR/DL 1.788/2008
proc. 53.994

Em 02 de setembro de 2008.

Exm.º Sr.
ARY FOSSEN
DD. Prefeito Municipal
JUNDIAÍ

Para conhecimento e adoção das providências julgadas cabíveis, a V. Exª. encaminho, em duas vias, o **AUTÓGRAFO** referente ao **PROJETO DE LEI N.º 10.083/2008**, aprovado na Sessão Ordinária ocorrida na presente data.

Sem mais, apresento protestos de estima e consideração.


LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente



PROJETO DE LEI Nº. 10.083/2008

PROCESSO Nº. 53.994.

OFÍCIO PR/DL Nº. 1.788/2008

RECIBO DE AUTÓGRAFO

DATA DE ENTREGA NA PREFEITURA:

08.09.08

ASSINATURAS:

EXPEDIDOR:

Liliana B. B.

RECEBEDOR:

Christiane

PRAZO PARA SANÇÃO/VETO

(15 dias úteis - LOJ, art. 52)

PRAZO VENCÍVEL em:

29/09/08

W. V. Campesato

Diretora Legislativa



EXPEDIENTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

25
53.999
fl.

OF. GP.L. nº 686/2008

Processo nº 24.107-6/2008

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTÓCOLO) 29/SET/08 17:00 054608

Jundiaí, 26 de setembro de 2008.

Excelentíssimo Senhor Presidente:



Encaminhamos a V.Exa., cópia da Lei nº 7.159, objeto do Projeto de Lei nº 10.083, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


ARY FOSSEN
Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador LUIZ FERNANDO MACHADO

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N E S T A

scc.1



LEI N.º 7.159, DE 26 DE SETEMBRO DE 2008

Denomina “ANTONIO IACOVINO” o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo de Vila Nambi.

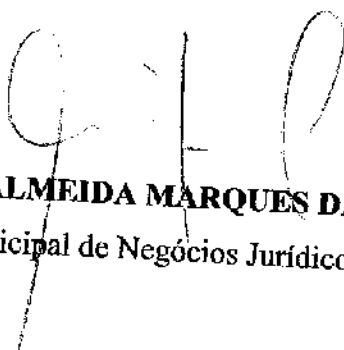
O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 02 de setembro de 2008, **PROMULGA** a seguinte Lei:

Art. 1º - É denominado “ANTONIO IACOVINO” o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo, localizado na Rua João do Rio, nº 144, em Vila Nambi, conforme assinalado na planta integrante desta lei.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


ARY FOSSEN
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e oito.


AMAURI GAVIÃO ALMEIDA MARQUES DA SILVA
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos



PUBLICAÇÃO Rubrica
03/10/2008 SL

LEI N.º 7.159, DE 26 DE SETEMBRO DE 2008

Denomina "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo de Vila Nambl.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decreta a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 02 de setembro de 2008, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - É denominada "ANTONIO IACOVINO" o Complexo Educacional, Cultural e Esportivo, localizado na Rua João de Rio, n.º 144, em Vila Nambl, conforme assinalado na planta integrante desta lei.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ARY FOSSEN
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e oito.

AMARI GAVIÃO ALMEIDA MARQUES DA SILVA
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos